



# Vou ser operado!

O que acontece quando é preciso  
fazer uma cirurgia?

Neide Aparecida Micelli Domingos  
Carmem Beatriz Neufeld | Kelly Renata Riso Grecca  
Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki



© Sinopsys Editora e Sistemas Ltda., 2018

*Vou ser operado! O que acontece quando é preciso fazer uma cirurgia?*

Neide Aparecida Micelli Domingos, Carmem Beatriz Neufeld, Kelly Renata Risso Grecca e Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki

Ilustrações/editoração: Mauro César Freitas (Mauzi Estudio)

Assistente editorial: Jade Arbo

Supervisão editorial: Mônica Ballejo Canto

D671v Domingos, Neide Aparecida Micelli  
Vou ser operado! O que acontece quando é preciso fazer uma  
cirurgia / Neide Aparecida Micelli Domingos; Carmem Beatriz Neufeld, Kelly  
Renata Risso Grecca, Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki. – Novo  
Hamburgo: Sinopsys, 2018.  
23 x 16 ; 32p.

ISBN 978-85-64468-78-8

1. Psicologia – Crianças. I. Neufeld, Carmem Beatriz. II. Grecca,  
Kelly Renata Risso. III. Miyazaki, Maria Cristina de Oliveira Santos. IV. Título.

CDU 159.9-053.2

Catálogo na publicação: Mônica Ballejo Canto – CRB 10/1023

Todos os direitos reservados à Sinopsys Editora

Fone: (51) 3066.3690

e-mail: atendimento@sinopsyseditora.com.br

www.sinopsyseditora.com.br



## COMPOSIÇÃO

Cada página deste livro contém  
uma dose de emoção.

## POSOLOGIA

Ler à vontade, sem contraindicações.

## REAÇÕES ADVERSAS

Pode provocar paixonite e fascinação  
aguda pela trama e personagens desta  
obra. Manter ao alcance das crianças.



# Vou ser OPERADO!

O que acontece quando é preciso  
fazer uma cirurgia?

Neide Aparecida Micelli Domingos  
Carmem Beatriz Neufeld  
Kelly Renata Risso Grecca  
Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki

ilustrações  
Mauzi Estudio



2018



## DEDICATÓRIA

Às crianças que serão submetidas a uma operação, para ajudá-las a compreender de forma simples o processo cirúrgico.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos pequenos pacientes, seus pais e responsáveis, que nos auxiliaram na construção deste livro, pois suas dúvidas e anseios nos guiaram na elaboração desta obra.

Agradecemos à equipe de cirurgia pediátrica – Prof. Dr. Humberto Liedtke Junior, Dr. Paulo Cesar Bassan Gonçalves e Dr. Paulo Cesar Lopes Nakaoski – do Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP pela oportunidade e ensinamentos.

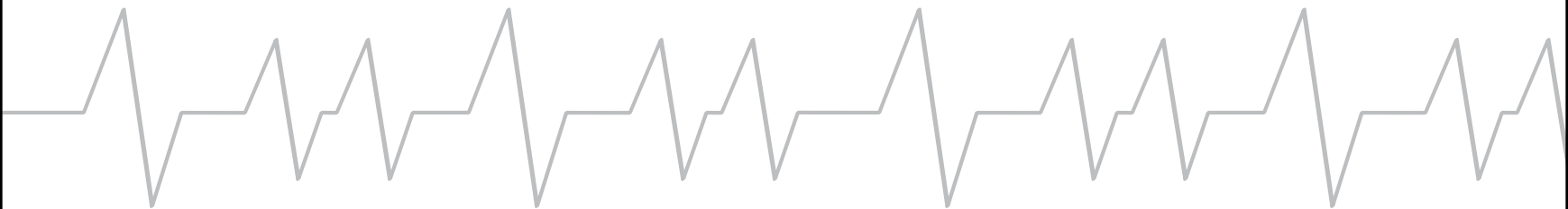
Agradecemos à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Geraldina Porto Witter (in memoriam), grande mestre, que nos incentivou na arte da produção científica. “Saber, fazer, poder!”

# APRESENTAÇÃO

O trabalho de psicólogos na saúde, especialmente em hospitais, tem auxiliado inúmeros pacientes a enfrentar procedimentos médicos invasivos e dolorosos com menos sofrimento e menor grau de ansiedade. Psicólogos que atuam em contextos pediátricos necessitam atender, além do paciente, seus pais e familiares.

Programas que preparam pacientes para procedimentos invasivos ou dolorosos podem, além de aliviar o sofrimento atual, prevenir problemas futuros, como depressão, ansiedade e problemas de comportamento. Geralmente incluem fornecimento de informações, modelação e ensino de estratégias adequadas de enfrentamento.

Ao narrar a história de um menino que precisa ser operado, este livro visa auxiliar pais e pacientes a lidarem com um evento que pode ocorrer na vida de qualquer criança: a necessidade de hospitalização e de cirurgia. Os benefícios da utilização desta ferramenta foram confirmados em uma pesquisa realizada no Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Esperamos que ele seja útil para pais e crianças de todo o país.





Eu sou Benjamim e  
tenho 9 anos.

Gosto muito de brincar  
e de ajudar os outros.

Um dia, minha mãe percebeu que, quando eu chorava ou  
tossia, aparecia um tipo de “bolinha” (hérnia) na região da  
minha virilha, entre o abdômen e a parte de cima da coxa.



Ela disse que eu precisava ir ao médico e me levou no Dr. Mauro.

O resultado disso foi que eu tinha que ser operado. Fiquei com muito medo, porque eu nunca tinha feito uma cirurgia e nem sabia como ia ser.

Agora que já estou bem, eu quero ajudar outras crianças contando minha história, para que não fiquem assustadas como eu fiquei.

